Investimentos: confira a rentabilidade prévia de março

A Petros encerrou o mês de março com rentabilidade prévia de 0,88%, próximo ao objetivo de retorno médio da Fundação, de 1,15%. Com isso, os investimentos acumulam ganhos de 3,39% no primeiro trimestre de 2026, superando o objetivo de retorno médio do período, de 2,91%. No acumulado do trimestre, todos os planos administrados pela Petros seguem com rentabilidade acima de seus respectivos objetivos de retorno.

O mês foi marcado pela Guerra no Irã e pelo fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa 20% do petróleo do mundo. Isso afetou diretamente os preços de combustíveis e insumos agrícolas no Brasil e fez com que os investidores das principais bolsas globais buscassem ativos mais seguros.

Nesse cenário, os planos de benefício definido - como os PPSPs R e NR - encerraram o mês com rentabilidades superiores aos objetivos de retorno, devido à estratégia de imunização, baseada na aquisição de títulos públicos com taxas acima das metas atuariais, o que protege os investimentos da volatilidade do mercado. Já os planos de contribuição definida e contribuição variável, como o PP-2, PP-3 e FlexPrev, ficaram abaixo da meta no mês por causa da maior exposição em outros ativos.

Desempenho por segmento

Diante desse cenário de volatilidade, a renda fixa - que concentra mais de 80% dos investimentos da Fundação - foi o destaque, acumulando ganhos de 1,30% no mês e 3,14% no ano. As operações com participantes, que englobam os empréstimos, também apresentaram resultados positivos de 1,04% em março e rentabilidade acumulada de 2,26% no ano.

A renda variável, por sua vez, recuou 1,43%, acompanhando o movimento do Ibovespa, que encerrou ciclo de sete meses consecutivos de altas. Ainda assim, no acumulado do trimestre, o segmento apresenta desempenho positivo de 9,70%.

Os investimentos estruturados tiveram retração de 3,74% no mês, enquanto os investimentos imobiliários recuaram 0,15%. No acumulado do ano, os segmentos apresentam ganhos de 0,23% e 0,74%, respectivamente.

Por fim, o segmento de investimentos no exterior, que possui ativos descorrelacionados da carteira doméstica, recuou 0,64%, por causa dos reflexos do conflito no Oriente Médio nos mercados globais. No ano, o segmento acumula retração de 4,94%.

Expectativa para o próximo mês

Em abril, os olhos do mercado continuam voltados para o Oriente Médio. O mês começou com o anúncio de um cessar-fogo, mas o cenário segue repleto de incertezas e exige cautela dos investidores. Nossas equipes seguem atentas às movimentações do mercado, em busca das melhores alocações e priorizando a proteção da carteira, visando alcançar os objetivos de retorno dos planos.

Para conferir o desempenho do seu plano, **acesse o Painel de investimentos**. E para entender melhor o cenário macroeconômico, **confira o Informe econômico**.

Resultados 2025: live dia 14/4, às 16h. Participe!

A Petros encerrou o ano de 2025 com todos os planos superando seus objetivos de retorno e rentabilidade consolidada de 12,57%, bem acima do objetivo médio de 9,11%. Com isso, a Fundação alcançou R$ 15,5 bilhões em retorno de investimentos, o maior em toda a nossa história. Para detalhar esses e outros números, a nossa Diretoria Executiva promoverá uma **live para os participantes no dia 14/4, às 16h**.

O link de acesso à live será divulgado na véspera do dia da transmissão (13/4), por e-mail e notificação via aplicativo, para todos os participantes.

Se você ainda não conferiu os resultados de 2025, **acesse o hotsite** com as informações da Petros e do seu plano, e assista ao vídeo com o nosso presidente, Marcelo Farinha, comentando os destaques do ano.

Fonte: Petros, em 10.04.2026.